

ABSORÇÃO DE ENERGIAS (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *absorção de energias* é o fenômeno parapsíquico caracterizado pela ação, processo ou efeito de a conscin, homem ou mulher, receber e interiorizar, em si própria, consciente ou inconscientemente, as energias imanes (EIs) e as conscienciais (ECs) externas ao microuniverso pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *absorção* deriva do idioma Latim, *absorptio*, “ato de engolir”. Surgiu no Século XIX. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Absorção energética. 2. Absorção de bioenergias. 3. Atração de energias; captação de energias; extração de energias; recepção de energias. 4. Ação bioenergética centrípeta. 5. Assimilação simpática de energias conscienciais (assim).

Neologia. As duas expressões compostas *absorção sadia de energias* e *absorção patológica de energias* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Exteriorização de energias; irradiação de bioenergias; irradiação energética; projeção energética. 2. Doação de energias; passe energético; transfusão de energias. 3. Tenepes (tarefa energética pessoal). 4. Transmissão de energia consciencial. 5. Desassimilação simpática de energias (desassim). 6. Estado vibracional (EV).

Estrangeirismologia: a absorção do *qi* ou *chi*; o *checkup* holossomático periódico; o *upgrade* consciencial fornecido pela prática regular da absorção de energias imanes junto à Natureza; a captação do *prana*; os exercícios da *técnica iogue de respiração pranayama*; o *swadhisthana* ou esplenicochakra selecionando e distribuindo as energias vitalizadoras pelo holossoma.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade das energias absorvidas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Absorvamos energias conscientemente*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**ECs.** Esteja, leitora ou leitor, com atenção dedicada às suas *energias conscienciais* o tempo todo. O seu olhar tem ECs, o seu aperto de mãos tem ECs, o seu abraço tem ECs, a sua palavra tem ECs. Você é uma **usina de ECs**”.

2. “**Energia.** Trabalhar com as *energias conscienciais* (ECs) é como se estivéssemos carregando ovos, todo cuidado ainda é pouco”.

3. “**Energias.** A conscin mais inteligente começa a dominar satisfatoriamente as *energias conscienciais*, quando ainda jovem, a fim de colocá-las no lugar das *energias somáticas* (ESs), diminuídas quando na maturidade biológica pela envelhecimento. Um **idoso raquítico** pode ser mais potente em ECs do que um *jovem musculoso*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os energopenses; a energopensidade; os fitopenses; a fitopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os paropenses; a paropensidade; os patopenses; a patopensidade; os holopenses vampirizadores; a autopensidade potencializada pelo contato mais permanente com a Natureza.

Fatologia: a vida humana energética; a respiração e a alimentação como sendo fontes primárias de energia; as manobras respiratórias por meio da sequência de inspirações e expira-

ções, ao ar livre, em ambiente impoluto, aumentando a oxigenação cerebral; a vitalidade energética; os benefícios da dieta saudável; a prática regular de atividade física auxiliando nos desbloqueios energéticos; as caminhadas, até transpirar, em bosques e parques com fartura de árvores, flores, lagos e jardins; os exercícios de natação; o sono reparador favorecendo a absorção espontânea das energias extrafísicas; o ato de apreciar o pôr do sol ativando o frontochakra; a melhoria do sistema imunológico; a realização das manobras energéticas durante o banho de chuveiro; as interações energéticas no dia a dia com plantas, animais pré-humanos, conscins e ambientes intrafísicos em geral; a assimilação das energias do cardiochakra pelo abraço; o aperto de mãos propiciando a transferência mútua de energias pelos palmochacas; a troca energética na prática sexual sadia com o parceiro ou parceira da dupla evolutiva (DE); a atenção permanente dedicada às energias conscienciais.

Parafatologia: a absorção de energias; a exteriorização de ECs; o estado de descoincidência vígil; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mobilização básica de energias (MBE); o acoplamento energético; a manutenção da soltura energossomática sadia através do desencadeamento de autobanhos energéticos regulares; a vontade inquebrantável constituindo a chave do domínio das manobras energéticas; os chacras; os parafenômenos identificados; a assimilação simpática das energias; a desassimilação simpática das energias; os objetos ou bagulhos presentes no ambiente carregados de ECs tóxicas; o ambiente assombrado desencadeando a vampirização energética; o *poltergeist*; os auto e heterassédios; a ignorância quanto às próprias energias; os acidentes de percurso; o ato de sugar ou vampirizar as energias dos seres vivos causando prejuízo alheio; o doente bioenergético; a recepção ou aplicação do arco voltaico craniochacral; o encapsulamento parassanitário; a energização recebida através de passe energético; a recepção das energias exteriorizadas pelo epicon lúcido no estado de megaeuforização auxiliado por amparador extrafísico de função; a absorção junto à Natureza de fitoenergias, aeroenergias, geoenergias, hidroenergias e zooenergias; a ectoplasmia; a recepção de intenso chuveiro de ECs na psicofera pessoal, patrocinado por amparador extrafísico; a potencialização das ECs pelo *paramicrochip*; o macrosoma energossomático; a captação de energias através da conexão com a *Central Extrafísica*; a recepção de energias na prática da tenepes transmitida pelo amparador extrafísico de função para a conscin tenepessista, e desta, retransmitida à consciência assistida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ectoplástico geoenergias-hidroenergias-aeroenergias-fitoenergias-zooenergias-hominenergias*; o *sinergismo ectoplasma-lignina*; o *sinergismo EI-EC* na assistência interconsciencial.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às pesquisas da Energossomatologia; o *princípio da disponibilidade das energias imanentes para todos*; o *princípio da inesgotabilidade das energias conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado no emprego das ECs.

Teoriologia: a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria e prática das realidades das ECs*; a *teoria da Era da Fartura das energias conscienciais*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica energética dos 30 metros*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica da refrigerada aeromagnética*; a *técnica da chuveirada hidromagnética*; a *técnica da descoincidência vígil em movimento*; a *técnica das 40 manobras energéticas*.

Voluntariologia: os *voluntários das dinâmicas parapsíquicas*; o *megavoluntariado energético, interassistencial, da conscin tenepessista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-projeciologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Para-fenomenologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito revitalizador da absorção das energias da Natureza; o efeito do balneário bioenergético; o efeito renovador das EIs; o efeito patológico do desequilíbrio das ECs; o efeito da soltura holochacral.

Neossinapsologia: as paraneossinapses obtidas por meio dos exercícios de mobilização das energias conscienciais.

Ciclologia: o ciclo absorção intencional de energias imanes–doação eficaz de ectoplasmia terapêutica.

Enumerologia: a vontade decidida; a descoincidência vígil; a interiorização das energias; o desbloqueio energético; a compensação energética; a ativação dos chacras; a soltura do energossoma.

Binomiologia: o binômio vontade–energia consciencial; o binômio autolucidez–discernimento energético; o binômio absorção energética–exteriorização energética.

Interaciologia: a interação intencionalidade–energias conscienciais; a interação Cosmoeticologia-Energossomatologia.

Crescendologia: o crescendo (fluxo) EC intermitente–EC contínua; o crescendo evolutivo iscagem inconsciente–iscagem lúcida interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio indissociável pensamento-sentimento-energia (pensene); o trinômio exteriorização-absorção-EV; o trinômio dinâmico vontade-intencionalidade-holochacralidade; o trinômio domínio energético–autoconsciencialidade–produtividade interassistencial; o trinômio Bioenergética-animismo-parapsiquismo.

Polinomiologia: o polinômio da MBE circuito fechado–EV–exteriorização–absorção de energias; o polinômio absorção de energias–energossoma–cordão de prata–psicossoma.

Antagonismologia: o antagonismo absorção / exteriorização de energias; o antagonismo ECs autodefensivas / ECs hostis; o antagonismo energossoma solto / energossoma bloqueado; o antagonismo ECs compensadoras / ECs descompensadoras; o antagonismo ECs higienizantes / ECs intoxicantes; o antagonismo ECs simpáticas / ECs antipáticas; o antagonismo ECs terapêuticas / ECs intrusivas; o antagonismo proatividade energética / passividade energética.

Paradoxologia: o paradoxo do incremento das ECs para qualificar a doação energética; o paradoxo da sutileza e força dos fenômenos parapsíquicos; o paradoxo da subjetividade objetiva do parapsiquismo.

Politicologia: a energocracia; a extrafisicocracia; a parapsicocracia; a parafenomenocracia; a paraperceptiocracia; a lucidocracia; a tenepessocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: as leis da Parafisiologia do energossoma.

Filiologia: a energofilia; a projeciofilia; a extrafisicofilia; a parapsicofilia; a parafenomenofilia; a paraperceptofilia; a tenepessofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a energofobia; a extrafisicofobia; a parafenomenofobia.

Sindromologia: a remissão da síndrome do esgotamento energossomático; a superação da síndrome do vampirismo energético.

Mitologia: os mitos do desenvolvimento parapsíquico.

Holotecologia: a energoteca; a extrafisicoteca; a projecioteca; a experimentoteca; a parapsicoteca; a parafenomenoteca; a paraperceptioteca; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Bioenergologia; a Extrafisicologia; a Interassistenciologia; a Energointeraciologia; a Holochacralogia; a Energocenografologia; a Parafenomenologia; a Experimentologia; a Autoparapercepciologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens despterus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: absorção *sadia* de energias = aquela capaz de promover a compensação e desbloqueio das ECs, revitalizando e flexibilizando o energossoma; absorção *patológica* de energias = a condição doentia de vampirização energética ou de absorção insaciável e ininterrupta, na tentativa frustrada de manter-se saciado, ao modo de “saco sem fundo”, às custas do prejuízo alheio.

Culturologia: a *Multiculturologia da Parafenomenologia*.

Chacras. Pela *Holochacralogia*, a absorção de energias imanentes e conscienciais ocorre por meio dos chacras e pontos energéticos (meridianos). Tais núcleos ou centros de força promovem a junção do psicossoma com o energossoma, atuando ao modo de pontos de conexão pelos quais a energia flui entre os veículos da consciência.

Esplenicochakra. Segundo a *Parafisiologia*, existem chacras mais predispostos a doar ou absorver energias. Atribui-se ao esplenicochakra a função de absorver, selecionar e distribuir as energias vitalizadoras pelos órgãos do corpo humano e por todo o holossoma. Por estar situado mais à esquerda do soma, sobre a área do baço (sistema imunológico), dentro da área abdominal ou vegetativa, o esplenicochakra, possivelmente, relaciona-se com as ECs e os alimentos ingeridos.

Experimento. Recomenda-se ao cognopolita, homem ou mulher, realizar experimentos parapsíquicos, buscando dominar a manobra de absorção de EIs e ECs, de maneira autoconsciente, seletiva, nos ambientes da Cognópolis, Foz do Iguaçu, principalmente na trajetória da *Via Florestalis*, trilha localizada nos *campi* da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC) e *Polo Conscienciocêntrico Discernimentum*.

Sinalética. A absorção de EIs e ECs em regiões com fartura de hidroenergias, geoenergias e fitoectoplasma (lignina), com a presença de cachoeiras, cascatas, rios, riachos, fontes de água, plantas, árvores, pomares, gramados, jardins e flores, potencializa a autoectoplastia, facilita

a discriminação e a avaliação da sinalética energética e parapsíquica pessoal e promove a soltura sadia do energossoma.

Evitação. Deve-se evitar absorver energias em locais impregnados negativamente, por exemplo, espaços onde foram cometidos homicídios e outros crimes violentos, ex-salas de tortura, presídios, antigas masmorras, matadouros de pré-humanos, certos hospitais psiquiátricos e mosteiros abandonados. Tais ambientes contêm energias tóxicas, podendo gerar vampirizações, assédios e bloqueios energéticos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a absorção de energias, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
05. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Balonamento:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Bioenergotaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Cataratas do Iguaçu:** Hidroenergologia; Homeostático.
10. **Dimener:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Iscagem interconscencial:** Parapatologia; Neutro.
13. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Síndrome do vampirismo energético:** Energossomatologia; Nosográfico.

O DOMÍNIO AUTOCONSCIENTE DA ABSORÇÃO DE ENERGIAS É MANOBRA BÁSICA E NECESSÁRIA À CONSCIN ATENTA À MANUTENÇÃO DO BEM-ESTAR HOLOSSOMÁTICO INTERASSISTENCIAL E À QUALIFICAÇÃO DA TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, patrocina, intencionalmente, a absorção de energias? Sabe discriminar, identificar e classificar os diversificados tipos de bioenergias?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 562 e 587.
2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 589.
3. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 47.

4. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 208.

G. G. M.